



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1. ENTE

<b>Nome:</b>	Prefeitura Municipal de Solidão / PE	<b>CNPJ:</b>	10.348.050/0001-18
<b>Endereço:</b>	RUA LUIZ CAROLINO DE SIQUEIRA	<b>Complemento:</b>	
<b>Bairro:</b>	CENTRO	<b>CEP:</b>	56795-000
<b>Telefone:</b>	0873830-1220	<b>Fax:</b>	
		<b>E-mail:</b>	prefeituradesolidao@hotmail.com

### 2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

<b>Nome:</b>	MARIA APARECIDA VICENTE OLIVEIRA CALDAS	<b>CPF:</b>	534.736.804-78
<b>Cargo:</b>	Prefeito	<b>Complemento do Cargo:</b>	prefeito
<b>E-mail:</b>	cidaocaldas@gmail.com	<b>Data Início de Gestão:</b>	01/01/2009

### 3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

<b>Nome:</b>	FUNDO PREVIDENCIARIO DO MUNICIPIO DE SOLIDÃO	<b>CNPJ:</b>	04.524.700/0001-36
<b>Endereço:</b>	RUA LUIZ CAROLINO DE SIQUEIRA 184	<b>Complemento:</b>	
<b>Bairro:</b>	CENTRO	<b>CEP:</b>	56795-000
<b>Telefone:</b>	0000000-0000	<b>Fax:</b>	(087) 3830-1111
		<b>E-mail:</b>	funpresolsolidao_2017@hotmail.com

### 4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

<b>Nome:</b>	MARIA DO SOCORRO FERREIRA DE OLIVEIRA	<b>CPF:</b>	026.431.594-46	<b>Data Início de Gestão:</b>	01/01/2017
<b>Cargo:</b>	Gerente	<b>Complemento do Cargo:</b>			
<b>Telefone:</b>	(087) 3830-1220	<b>Fax:</b>	(087) 3830-1117	<b>E-mail:</b>	funpresolsolidao_2017@hotmail.com

### 5. GESTOR DE RECURSOS

<b>Nome:</b>	MARIA DO SOCORRO FERREIRA DE OLIVEIRA	<b>CPF:</b>	026.431.594-46	<b>Data Início de Gestão:</b>	01/01/2017
<b>Cargo:</b>	Gerente	<b>Complemento do Cargo:</b>			
<b>Telefone:</b>	(087) 3830-1220	<b>Fax:</b>	(087) 3830-1117	<b>E-mail:</b>	funpresolsolidao_2017@hotmail.com
<b>Entidade Certificadora:</b>				<b>Validade Certificação:</b>	

### 6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

<b>Nome:</b>	MARIA DE LOURDES FERREIRA MARQUES LIMA	<b>CPF:</b>	769.446.974-91
<b>Telefone:</b>	(087) 3830-1220	<b>Fax:</b>	
<b>Data de envio:</b>	11/12/2015	<b>E-mail:</b>	lourdinhamarques@hotmail.com

**7. DEMONSTRATIVO****Exercício:** 2015**Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos:** MARIA DO SOCORRO FERREIRA DE OLIVEIRA**CPF:** 026.431.594-46**Data da Elaboração:** 06/01/2015**Data da ata de aprovação:** 19/01/2015**Órgão superior competente:** FUNPRESOL**Meta de Rentabilidade dos Investimentos****Indexador:** INPC**Taxa de Juros:** 5,75 %**Divulgação/Publicação:** ( X ) Meio Eletrônico ( X ) Impresso**RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
<b>Renda Fixa - Art. 7º</b>		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	0,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a	80,00	80,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V, a	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, a	5,00	0,00
FI Renda Fixa Crédito Privado - Art. 7º, VII, b	5,00	5,00
<b>Renda Variável - Art. 8º</b>		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	10,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	10,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	10,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	0,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	5,00
<b>Total</b>		255,00

**Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados**

<p><b>Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos</b></p> <p>Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos</p> <p>Depois de um pesado ano de 2013, onde os investidores passaram a maior parte do tempo tentando compreender quais eram as estratégias de política econômica que seriam adotadas para a melhor condução da economia brasileira, a grande maioria dos investidores encerrou o ano de 2013 tentando esquecê-lo, mas sabendo que o ano de 2014 prometia ser um ano de muitas emoções, com uma Copa do Mundo em território nacional seguido de calendário eleitoral que prometia uma disputa acirrada. Do lado externo, os indicadores sinalizando recuperação para a economia americana agregava um pouco mais de incerteza, com a ameaça de um dólar mais forte. Em síntese, esperava-se que 2014 fosse um ano difícil para os investidores institucionais, com muita volatilidade nos preços dos ativos, de crescimento modesto e com algumas pressões inflacionárias. A deterioração das expectativas de crescimento e de inflação pode ser evidenciada pelo Relatório Focus do Banco Central, que procura capturar semanalmente as expectativas do mercado para os principais indicadores macroeconômicos. A evolução mensal de tais expectativas para o PIB e para o IPCA de 2014 foram se deteriorando mês a mês, de maneira que no início do ano o mercado acreditava num PIB de 2,0% e um IPCA de 5,96% para 2014. Oito meses depois, em 31/out/2014, as expectativas de crescimento para o PIB estão em magros 0,24% e o IPCA persiste na casa dos 6,46%.</p> <p>Assim, o ano de 2014 se encaminha para o final com resultados pouco animadores para os ativos de maior risco, pois em que pese os índices das bolsas de valores e o IMA-B tenderem à fechar com resultados positivos eles são desproporcionais aos riscos proporcionados por estes mercados. Já os investidores institucionais que apostaram em fundos indexados ao CDI deverão terminar o ano com resultados mais animadores, quando comparados com o ano passado e com os demais ativos, pois o CDI deverá superar o IPCA com folga e com volatilidade mínima. De acordo com as projeções disponibilizadas em outubro último, o PIB Mundial deve crescer 3,8% em 2015, número superior aos 3,3% esperados para 2014. A grande expectativa para 2015 fica por conta destes dois aspectos, pois ainda não se sabe como a economia brasileira irá reagir com um dólar mais forte em relação às demais moedas, ou seja, o Brasil, provavelmente, terá que administrar sua economia com um Real bem mais desvalorizado em relação ao dólar. Com um cenário externo mais ou menos definido para o ano de 2015, as incertezas para os investidores locais dependem muito mais de quais serão as escolhas em termos de política econômica e qual o ambiente político para implementá-la.</p>
<p><b>Objetivos da gestão</b></p> <p>Objetivos da gestão</p> <p>O FUNPRESOL DE SOLIDÃO/PE tem como objetivo na gestão de seus investimentos a obtenção de uma rentabilidade equivalente, no mínimo, à variação do INPC+5,75%. Este retorno deve adequar-se aos riscos inerentes aos segmentos de renda fixa e renda variável. As taxas e custos administrativos deverão ser compatíveis com a prática do mercado.</p>
<p><b>Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos</b></p> <p>Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos</p> <p>Os investimentos dentro da carteira de cada fundo são definidos pelo seu gestor, com base nas metodologias utilizadas internamente pela instituição administradora de recursos, as quais deverão observar os princípios estabelecidos pela Resolução nº. 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional.</p> <p>É importante considerar que num cenário de aumento da taxa de juros básicos (SELIC), conforme é exposto na presente, o gestor de recursos do FUNPRESOL DE SOLIDÃO deverá dar ênfase aos investimentos referenciados em CDI, IDKA2, IRF-M1, IDKA/IPCA, em fundos multimercado e fundos referenciados em índices de renda variável, a fim de que a sua meta atuarial para 2015 possa ser atingida e cuja projeção é 12,43%, para um INPC de 6,32% a.a e taxa de juros de 12,00% a.a., conforme projeção do Relatório Focus do Banco Central em 21.11.2014 .</p> <p>A estimativa de rentabilidade do segmento de renda fixa considera a obtenção de performance equivalente a 105% do CDI. A estimativa de rentabilidade da carteira de renda variável foi obtida através da expectativa que a Bolsa Brasileira alcance 57.000 pontos ao final do ano, o que equivale a 9,61% ao ano de rentabilidade. Os desinvestimentos ou resgates das cotas dos fundos de investimento serão realizados quando apresentarem desempenho inferior ao mercado, que seu regulamento tenha sido alterado de forma a ficar em desacordo com os termos da Resolução CMN nº. 3.922/2010 ou da Política de Investimento e no caso em que na composição de sua carteira venham a constar ativos considerados inadequados pela administração do FUNPRESOL DE SOLIDÃO/PE.</p>
<p><b>Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável</b></p> <p>Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável</p> <p>O modelo de gestão adotado pelo FUNPRESOL DE SOLIDÃO/PE é considerado próprio, nos termos do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/10, não estando prevista a contratação de terceiros para administração de seus recursos.</p>
<p><b>Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos</b></p> <p>Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos</p> <p>Os fundos de investimento onde os recursos do FUNPRESOL DE SOLIDÃO/PE forem alocados serão avaliados levando em consideração a sua performance, risco e composição de sua carteira. O "benchmark" mínimo para o segmento de renda fixa é o CDI - Certificado de Depósito Interbancário, enquanto que para o segmento de renda variável é o IBOVESPA. O monitoramento de nível de exposição de risco no segmento de renda fixa será o "Value at Risk" (VaR). Para avaliação do segmento de renda variável será adotada a métrica "Tracking Error", que corresponde à volatilidade da diferença entre o retorno de um ativo e seu "benchmark"</p>

**Observações**

Observações

A avaliação do cenário macroeconômico, da análise setorial e a estratégia para investimentos têm como suporte o Relatório de Mercado FOCUS do Banco Central do Brasil de 21.11.2014. O FUNPRESOL DE SOLIDÃO/PE observará os limites de diversificação de seus investimentos ao estabelecido na legislação aplicável aos RPPS, especialmente ao previsto nos artigos 7º, 8º, 13 e 14 da Resolução CMN nº. 3.922/2010. A alocação de recursos em sub-segmentos do Quadro Resumo da Política de Investimentos está limitada a 100% dos recursos do FUNPRESOL DE SOLIDÃO/PE. Entretanto, mantém uma flexibilidade entre os diversos sub-segmentos, visando tornar mais ágil e flexível a Política de seus investimentos para o exercício de 2015, sem a necessidade de proceder a sua alteração de forma periódica.

**Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes**

<b>Representante Legal do Ente:</b>	534.736.804-78 - MARIA APARECIDA VICENTE OLIVEIRA CALDAS	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>
<b>Representante Legal da Unidade Gestora:</b>	026.431.594-46 - MARIA DO SOCORRO FERREIRA DE OLIVEIRA	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>
<b>Gestor de Recurso RPPS:</b>	026.431.594-46 - MARIA DO SOCORRO FERREIRA DE OLIVEIRA	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>
<b>Responsável:</b>	769.446.974-91 - MARIA DE LOURDES FERREIRA MARQUES LIMA	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>